

PRODUÇÃO DE CARNE EM PASTAGENS DE COLONIAÃO (*Panicum maximum*) SIMPLES, ADUBADA E CONSORCIADA, SOB TRÊS TAXAS DE LOTAÇÃO, NOVA CANAÃ - BAHIA.

Gilson Fernandes Caroso*

† Orlando Monteiro de Carvalho Filho*

Washington Moreira*

João Albany Costa*

Ademar Reis Filho*

Objetivando avaliar a produção de carne em pastagem de colôniaão iniciou-se em 04/01/77 na Empresa AGROVOLE - Nova Canaã - Bahia um estudo de pastejo contínuo. A análise química do solo revelou pH - 5,9; P - 1,5ppm; K - 90 ppm, Ca + Mg - 3,3 mE/100 g e Al - 0. A precipitação média anual em torno de 900 mm. Três tratamentos (T₀) Colôniaão puro, T₁ - Colôniaão + 30 kg P₂O₅/ha/ano sob forma superfosfato simples + 45 kg de N/ha/ano sob forma de uréia e T₂ colôniaão + 30 kg P₂O₅/ha/ano + mistura três leguminosas, (*Macroptilium atropurpureum* cv. Siratro, *Centrosema pubescens* e *Neonotonia wightii*) sob três taxas de lotação 0,8; 1,4 e 2,0 cab/ha. Apesar de ter sido realizado anteriormente dois períodos de pastejo, os dados aqui apresentados referem-se apenas ao terceiro período de pastejo realizado de 25/05/79 a 29/05/80. Os ganhos médios diários são apresentados na ordem crescente por tratamentos e carga em kg/cab T₀ - 0,354; 0,482; 0,345, T₁ - 0,458; 0,405; 0,345 e T₂ - 0,512; 0,482; 0,426 e kg/ha T₀ - 0,283; 0,675; 0,690, T₁ 0,367; 0,567; 0,690 e T₂ - 0,410; 0,675; 0,851.

Em razão dos dados obtidos em kg/cabeça no T₀ serem discordantes, optou-se pela exclusão deste tratamento na análise de covariância.

A análise de covariância revelou que T₂ produziu ganhos/cabeça e por área significativamente superiores a T₁, não havendo contudo significância entre os coeficientes de regressão para taxas, sugerindo interação não significativa entre lotação x tratamento.

Estimou-se que no T₂, a máxima produção por área seria atingida na lotação de 2,8 cab/ha com 1,030 kg/ha/dia enquanto T₁ seria de 2,6 cab/ha com 0,803 kg/ha/dia.

* Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia S.A./EPABA.